



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Título: Saúde Mental dos Profissionais que Atuaram na Linha Frente de Combate a Pandemia de Covid-19 em Viçosa MG.

Autores: Daniel Pontes Braga, Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM) daniel.braga@ufv.br; Catarina Maria Nogueira de Oliveira Sedyama (Orientadora) - DEM - catarina.oliveira@ufv.br; Mariana de Moura e Dias (Co-orientadora) mmouradias@hotmail.com; Marina Silva De Lucca (Co-orientadora) - DEM - marinadelucca@ufv.br; Andre Kiyomitsu Zanuncio Sedyama (Colaborador) DEM - andre.sedyama@ufv.br

Palavras-chave: COVID-19, Pessoal de Saúde, Saúde Mental

Introdução

Introdução: A pandemia de Covid-19 impactou a vida dos profissionais que atuaram na linha de frente de atenção. Estes profissionais vivenciaram um exaustivo trabalho que afetou diretamente sua saúde e bem estar com um possível surgimento de sinais e sintomas de depressão, ansiedade, esgotamento e aumento do consumo de álcool, tornando-se necessário a análise e quantificação destas situações possivelmente associadas.

Objetivos

Objetivo geral: Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente durante a fase crítica de enfrentamento da pandemia de Covid-19 no município de Viçosa MG.

Objetivos específicos: Analisar a prevalência e a ocorrência de associação da Síndrome de Burnout, depressão, consumo de álcool e nível de ansiedade com do perfil socioeconômico e profissional dos profissionais de saúde envolvidos no enfrentamento da pandemia de COVID-19 no município de Viçosa MG.

Material e Métodos

Material e métodos: estudo de abordagem quantitativa descritiva com recorte transversal, realizado no município de Viçosa, MG. A amostra foi definida por conveniência através da metodologia bola de neve. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online na plataforma Google Forms entre 2020 e 2021, utilizando questionário de identificação, características socioeconômicas e profissionais, o Maslach Burnout Inventory - General Survey (MBI-GS), o Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT), o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). O projeto foi aprovado no CEP-UFV parecer n. 4.019. Os dados foram analisados no software SPSS 21.0.

Resultados e Discussão

Resultados: A amostra foi constituída por 100 profissionais de saúde, sendo 70% do sexo feminino; 62% com idade entre 18 e 39 anos; 76% declarando viver com companheiro(a); 68% residindo com uma a três pessoas no domicílio; 86% com formação superior; 47% médicos; 18% técnicos de enfermagem; 13% enfermeiros; 72% tem renda superior a três salários mínimos; 59 % dos participantes estando ligados ao setor público. Na análise do MBI-GS foi verificado que 79,8% dos participantes apresentavam baixo ou médio nível de Exaustão Emocional, apenas 20,2% apresentavam nível elevado, 21,4% dos participantes apresentaram alto nível de Despersonalização, 38,8% baixo e 39,8% médio. 32,3% baixa Realização Profissional e 67,7% nível médio ou alto. Na avaliação do AUDIT 74,73% dos participantes apresentavam uso de baixo risco ou abstinência para consumo de álcool, apenas 4% usos nocivo, não sendo verificado provável dependência. No IDATE não foi observado nível elevado de Estado ou Traço de Ansiedade. 11,2% dos respondentes apresentaram baixo nível no IDATE-E e a maioria dos respondentes 88,8% nível médio. 75% dos participantes apresentaram nível médio no IDATE-T e 25% baixo nível. Na HADS verificou que 32% apresentaram provável ansiedade 51% possível e 16,3% improvável e 17% provável depressão, 60% possível depressão e 23% improvável.

Conclusões

Conclusões: O estudo demonstrou que o trabalho na linha de frente de combate a pandemia de COVID-19 no município de Viçosa MG. pode ter interferido diretamente na saúde mental dos profissionais, sendo observado em maiores porcentagens níveis médios de Exaustão Emocional, Despersonalização, Realização Profissional, Traço e Estado de Ansiedade bem como a possível ocorrência de sinais e sintomas de ansiedade e depressão, o que pode indicar um trabalho tenso e estafante que poderia facilmente se elevar a níveis altos de EE, DP, Traço/Estado de Ansiedade ou Provável Ansiedade/ Depressão bem como baixa Realização profissional. Não sendo observado dentre os profissionais pendência de consumo de álcool.

Bibliografia

- ANDRADE, Luiza Agostini De et al. Depressão, ansiedade e estresse entre profissionais da atenção primária à saúde na pandemia da COVID-19. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 3, p. e11670–e11670, 28 mar. 2023.
- APPEL, Ana Paula et al. Ansiedade, depressão e estresse entre profissionais de enfermagem frente à pandemia de Coronavírus. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 39, 26 set. 2022.
- BENEVIDES PEREIRA, Ana Maria T. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem estar do trabalhador. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014. p. 21–91.
- BIAGGIO, Angela M. B et al. Desenvolvimento da forma experimental em português do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) de Spielberger. Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, v. 29, n. 3, p. 31–44, 11 mar. 1977.
- BOTEGA, Neury J et al. Transtornos do humor em enfermagem de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. [S.l.: s.n.], 1995.
- MASLACH, Christina; SCHAUFELI, Wilmar B.; LEITER, Michael P. JOB BURNOUT. Annual Review of Psychology, p. 397–397, 1 jan. 2001.
- MOREIRA CAVALCANTE CASTRO, Martha et al. Validity of the Hospital Anxiety and Depression Scale in Patients with Chronic Pain. Revista Brasileira de Anestesiologia, v. 56, n. 5, 2006. Acesso em: 10 nov. 2022.
- SCHMIDT, Denise Rodrigues Costa et al. Ansiedade e depressão entre profissionais de enfermagem que atuam em blocos cirúrgicos. Rev Esc Enferm USP, v. 45, n. 2, p. 487–93, 2011.
- SCHUSTER, MARCELO DA SILVA et al. Identificação dos Níveis de Burnout em um Hospital Público e Aplicação da Escala MBI-GS. RAHIS, v. 11, n. 4, 12 ago. 2014a.
- TAMAYO, Mauricio Robayo; TRÓCCOLI, Bartholomeu Tórres. Exaustão emocional: relações com a percepção de suporte organizacional e com as estratégias de coping no trabalho. Estudos de Psicologia (Natal), v. 7, n. 1, p. 37–46, jan. 2002.